

Bernardo e o Balão

Bernardo era um menino que amava brincar no parque. Não gostava de brincar só dentro de casa, ou com a bola, ou com os carrinhos. Ele gostava de brincar com balões. Os balões eram seus amigos. Ele via neles formatos de peixe, de flor, de monstro bonzinho... Um dia, sentado no banco de madeira, ele viu um balão azul bem grandão que parecia uma bola de chiclete gigante. Era o balão mais redondo que ele já tinha visto. De repente, o balão começou a tremer, como se estivesse com frio! A cordinha do balão se transformou em uma pequena escada. O balão cresceu janelas e uma portinha. Em um piscar de olhos, ele virou um balão de ar quente feito de pura alegria! O cesto dele era feito de nuvens macias, mas muito fortes, parecendo algodão doce. O balão, chamado Fluffy, piscou para Bernardo com seus grandes adesivos de estrelinhas. Ele não falava com a boca, pois era um balão, mas Bernardo ouviu seus pensamentos suaves em sua cabeça: "Oi, Bernardo! Quer uma aventura?" Bernardo ficou tããão feliz! Ele se levantou num pulo. O balão de ar quente desceu um pouquinho, e Bernardo subiu cuidadosamente no cesto fofinho e quentinho. Eles voaram! Voaram por cima das casinhas, que pareciam caixas de sapato lá de cima. Bernardo desceu com um abraço apertado no cesto. Fluffy não podia ficar para sempre. Ele começou a encolher lentamente, soltando ar de bolinhas leves e coloridas que caíram no cabelo de Bernardo.